



CÂMARA MUNICIPAL  
**PAREDES**

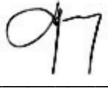
97  
Kasap

**CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES**

QUADRIÉNIO 2021/2025

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL N.º 12/23**

**2023/07/06**

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

### QUADRIÊNIO 2021/2025



#### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES, REALIZADA NO DIA 6 DE JULHO DE 2023

Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, no Edifício dos Paços do Concelho, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA ALMEIDA, Presidente da mesma Câmara Municipal, com a presença dos Vereadores Senhores:

ELIAS ACÁCIO DA SILVA BARROS, BEATRIZ SOFIA GOMES MEIRELES DUARTE GEADA, TÂNIA PATRICIA MOREIRA BENTO RIBEIRO, RENATO CARDOSO DE ALMEIDA, LUÍS RICARDO MOREIRA DE SOUSA E SANDRA MARIA DA SILVA MARTINS.

A reunião foi secretariada por Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe da Divisão Administrativa da Câmara Municipal.

Sendo dez horas e trinta minutos, verificando-se haver “quórum” para funcionamento do Executivo, pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião.

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_



## 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Nos termos do disposto no artigo oitavo do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as intervenções do Senhor vereador Ricardo Sousa e do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Quero deixar um reparo porque o que se passou na última reunião foi manifestamente grave e eu não pedi a defesa da honra porque não faz sentido depois da sua intervenção solicitar a defesa da honra quando foi o Senhor que me visou. Alerto que não voltarei a permitir comportamentos como aquele que acho manifestamente baixo e o juízo de valor que nós temos uns dos outros, eu tenho direito de os guardar para mim e comentar com quem entender no meu círculo privado. Nós vimos para cá para tratar de assuntos do Concelho e o senhor não estará à espera da minha avaliação sobre o seu comportamento, eu nunca lhe faltei ao respeito e espero que em relação a mim o Senhor faça exatamente a mesma coisa que é não me faltar ao respeito. Também quero dizer que nesses casos não há *off* e eu estou curioso para ver o que diz a ata para eu depois, no devido direito, julgar o que lá está escrito para perceber se há mais matéria para mais alguma coisa em função daquilo que o Senhor disse acerca da minha pessoa. Na altura tentei controlar-me, mantive a serenidade e se calhar é por isso que lhe pergunto porque é que após várias recomendações do PSD para que as reuniões de Câmara fossem transmitidas como são as da Assembleia Municipal, o Senhor não quer e também não torna as reuniões todas públicas. Não sei se é por isso ou não, mas ficamos com esse pensamento porque, de facto e a meu ver, o que se passou na última reunião foi francamente lamentável. Volto a frisar que não estou à espera da sua avaliação ao fim destes anos todos, como adversários muito menos e o juízo de valor que eu faço do Senhor guardo para mim, os juízos de valor que o senhor faz acerca de quem quer que seja, guarde-os para si agora, não lhe permitirei que se volte a passar o que se passou na última reunião. O Senhor Presidente disse recentemente que já havia projeto para a construção da nova ETAR e se assim for, gostava de saber se podemos ter acesso a esse projeto para ver também o que é que representa. Gostávamos de saber o que diz sobre a construção da nova ETAR ou complemento da ETAR de Arreigada que

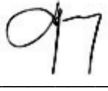


já se arrasta há demasiado tempo e percebermos em que ponto é que está o projeto que vai para o terreno. Isto salvaguardando aqui o que o Senhor disse, que já havia projeto. Temos falado várias vezes sobre a finalização da construção da Casa da Juventude e recentemente o Senhor Presidente disse que estavam a ser feitas obras no EMAÚS em Baltar para deslocar os alunos para depois finalizar o projeto em Paredes. Mais especificamente, em que ponto é que está o projeto e qual o prazo previsto para a finalização da obra? Como o Senhor Presidente sabe, esta obra já se arrasta há vários anos e também presumo que quando desenvolveram o projeto sabiam que havia ali alunos e que tinha que se criar condições noutra espaço para eles. Pergunto também em que ponto está o canil municipal, é uma obra que foi questionada logo em 2018, porque não havia condições facto que já vinha de trás. Dada a nova Lei que não permite o abate de animais, degradaram-se as condições do canil e nós francamente não temos condições no Município e esta é uma obra em que o custo não é assim tão avultado e que também já se arrasta há demasiado tempo. Pergunto em que ponto é que está esta obra e para quando se prevê a sua inauguração para estar na plenitude de funções? Quando foi lançado o projeto perguntámos se era suficiente e pergunto se efetivamente ainda pensa que o projeto que está a ser concluído é suficiente ou não? Em janeiro e fevereiro questioneei se havia um plano para a recuperação das rodovias, o Senhor Presidente disse que estava a ser feito um plano, mas na última reunião disse-nos que não havia nenhum plano e que a recuperação das rodovias era conforme as necessidades em função daquilo que era visível. Anteriormente disse que havia um plano que estava a ser gizado não sei por quem, suponho que por alguém pertencente ao pelouro e que a seu tempo iria ser apresentado, mas última reunião deu-me uma resposta diferente. Há efetivamente algum plano para recuperar as rodovias do Concelho que estão em mau estado ou não? Há uns meses lançámos um repto acerca dos painéis solares para obter ganhos de energia nos edifícios públicos e outros como as IPSS e associações desportivas em que pudéssemos ajudá-las. Essa poupança nos gastos ajudaria as associações a direcionar os investimentos para outras áreas e também em termos da melhoria do ambiente e de poupança energética. Há algum direcionamento além do investimento nas luminárias *led's*? Nós dissemos aqui e na Assembleia Municipal que o incentivo de 50 € à natalidade é sobejamente pouco atendendo aos objetivos e não vamos convencer ninguém de que isso é realmente um incentivo. O Senhor Presidente disse na Assembleia Municipal que ia ser plantada uma árvore por cada criança que nascesse e quero perguntar quais são os moldes dessa proposta, onde vão ficar as árvores, quem vai cuidar ou se vai ser feita uma floresta específica em

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

função das crianças que vão nascer em Paredes?

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que referiu: “Em relação à ETAR, o que eu disse é que o projeto está a ser desenvolvido, quando estiver pronto será tornado público por parte da entidade que o está a desenvolver, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira em colaboração com a APA e nessa altura, terá acesso ao projeto tal como eu. Quanto à Casa da Juventude, na sua questão deu a resposta. Se quem lançou esse projeto que foi o anterior executivo e não nós, tivesse acautelado aquilo que nós tivemos que acautelar e que era começar por fazer as obras no EMAÚS em Baltar e depois disso transferir para lá as crianças e avançar com um projeto desses. Mas não, como em outras coisas, *primeiro faz-se e depois logo se vê* e, portanto, nós é que tivemos de, junto do EMAÚS, criar as condições para a transferência das crianças para Baltar e posteriormente fazer a obra. Temos prevista a retoma das obras para 15 de julho porque o essencial das obras no EMAÚS que era aumentar a cozinha e refazer casas de banho que eram insuficientes está feito. Aliás, pode solicitar uma visita ao EMAÚS e poderá ver a obra que lá está a ser feita e logo que essas obras terminem as crianças avançam para lá e vamos terminar essa obra que contamos que esteja concluída até ao final do ano. Relativamente ao canil municipal, a primeira fase está pronta, entretanto surgiu uma oportunidade de outra candidatura para aumentarmos ainda mais o canil e essa foi a razão pela qual nós ainda não o inauguramos. Vamos inaugurá-lo quando esse acréscimo estiver concluído, mas o canil já está em funcionamento porque já lá estão os animais e se quiser poderá fazer uma visita. Quanto às pavimentações, o que eu lhe posso dizer é que nós vamos pavimentar um pouco por todo o Concelho, é esse o nosso plano, identificar as ruas que são prioritárias e pavimentá-las. Em relação aos painéis solares, como sabe, nós apoiámos as IPSS, vão nascer mais centros de dia com o nosso apoio e com um apoio total não só na projeção do espaço como na apresentação das candidaturas e financiando a parte que não é comparticipada pelo PRR. Vamos ter novas ERPI’s em Bitarães, Vilela, Sobreira, Sobrosa e Beire e, portanto, todas essas obras terão que respeitar as normas relacionadas com a eficiência energética, não há necessidade de salvaguardar a questão dos painéis solares. O mesmo se passa com todas as novas obras que nós estamos a levar a cabo como as habitações sociais ou as habitações a rendas acessíveis que vamos fazer que terão de respeitar normas de eficiência energética. De qualquer forma, no PORTUGAL 2030 haverá verbas para eficiência energética e nós poderemos complementar em edifícios que não possuam painéis solares, nomeadamente o edifício sede da Câmara Municipal. Quanto à questão do cheque-prenda de 50 €, é para mostrarmos o nosso

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

reconhecimento pelo facto de as pessoas terem optado por ter mais filhos e quanto às árvores, será articulado com os presidentes de junta o local em cada freguesia para plantar essa árvore, quem tiver Parque Urbano, acho que até faz sentido que seja lá, os que não tiverem, poderão optar por ser numa Alameda ou noutra sítio que os presidentes de junta nos indiquem.”

## 2 - PROPOSTA DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22/06/2023 - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta da ata da reunião ordinária do Executivo Municipal, realizada no passado dia 22 de junho do corrente ano e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão.

O PRESENTE ASSUNTO FOI RETIRADO DA ORDEM DE TRABALHOS.

## 3 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, o resumo diário de tesouraria referente ao dia cinco de julho do corrente ano, tendo a Câmara Municipal tomado conhecimento da existência dos seguintes saldos:

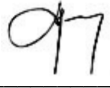
OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: trinta e três milhões cento e dezassete mil sessenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos.

OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: seiscentos e oitenta e seis mil duzentos e setenta e seis euros e quarenta e dois cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

## 4 - PAGAMENTOS - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, uma informação proveniente da Divisão de

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Contabilidade e Finanças, com o número de identificação de processo geral, quarenta e três mil quatrocentos e dois, datada de trinta de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, a relação de pagamentos efetuados no período de doze a vinte e três de junho do corrente ano, no montante de um milhão duzentos e noventa e um mil novecentos e trinta e nove euros e sessenta e um cêntimos.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

5 - MODIFICAÇÃO AO ORÇAMENTO - 18ª ALTERAÇÃO ANO 2023 - 15ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA E ANOS SEGUINTE - 13ª ALTERAÇÃO PERMUTATIVA AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ANOS SEGUINTE - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento, a modificação ao orçamento - 18ª alteração ano 2023 - 15ª alteração permutativa ao orçamento da despesa e anos seguintes - 13ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos e anos seguintes.


A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

6 - ADENDAS AOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEIS CONTRAÍDOS JUNTO DO BEI - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, a proposta de adendas aos contratos de financiamento reembolsáveis contraídos junto do BEI.

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que afirmou: “O que aqui está em causa é que nós fizemos contratos de financiamento junto do BEI para garantir as verbas que não são financiadas por fundos comunitários, entretanto há financiamentos cuja verba foi aumentada por via do overbooking e como tal, há que reduzir o financiamento contraído junto do BEI.”

Colocado o assunto a votação,

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR AS ADENDAS AOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO REEMBOLSÁVEIS CONTRAÍDOS JUNTO DO BEI NOS TERMOS PROPOSTOS.

#### 7 - PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma proposta de Voto de Louvor aos cidadãos paredenses, Celso Manuel Gomes Ferreira e Mário da Silva e Rocha.

O Senhor vereador Ricardo Sousa procedeu à leitura da proposta do Voto de Louvor.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS CONTRA DO PS E DOIS VOTOS A FAVOR DO PSD, REJEITAR A PROPOSTA DE VOTO DE LOUVOR AOS CIDADÃOS PAREDENSES, CELSO MANUEL GOMES FERREIRA E MÁRIO DA SILVA E ROCHA.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD votaram a favor porque entendem que todo e qualquer cidadão do Concelho de Paredes que eleve o nome de Paredes além-fronteiras e que mereça o nosso registo merecerá sempre a nossa admiração seja qual for a visão noutras matérias. Daí termos proposto estes nomes que entendemos que neste caso elevaram o nome de Paredes.”

O Senhor Presidente da Câmara, em nome do PS, apresentou a seguinte declaração de voto: “Esta proposta de Voto de Louvor tem um cariz iminentemente político e como tal, não o entendemos como um Voto de Louvor a pessoas individuais até porque foram funções que exerceram em termos políticos.”

#### 8 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO



  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Foi presente à reunião, uma proposta de atribuição de medalhas de ouro do Município a personalidades, entidades e instituições empresariais.

O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra e enunciou as personalidades, entidades e instituições empresarias constantes da proposta ora em discussão e que serão distinguidas com a Medalha de Ouro do Município na habitual cerimónia a realizar no feriado municipal.

Pediu a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que disse: “Nós votaremos a favor, achamos que haveria outros paredenses que mereceriam também este mérito, no entanto, ficaremos à espera que haja o reconhecimento do que fazem pelo Concelho e que continuem a fazer no sentido de elevar o nome de Paredes nas suas diversas áreas e pela excelência dos serviços que prestam. Quero frisar que na Escola Secundária de Paredes, se lembrem também de uma pessoa que teve grande influência no desenvolvimento e naquilo que é hoje a Escola Secundária de Paredes e que é o Senhor arquiteto Fernando Leal que faz parte da equipa que viu nascer a escola e é justo que se reivindique para ele parte da paternidade da escola.” Deu conta da pressão então exercida junto do Ministério da Educação e da Direção-Geral do Equipamento Escolar perante as dificuldades que se sentiam no Palacete da Granja e a necessidade da construção de uma nova escola que permitiria o aumento da comunidade escolar. Foi necessário fazer a transferência dos equipamentos do Palacete da Granja para os pré-fabricados e com a ajuda destas ferramentas foi possível criar a Escola Secundária que hoje existe. Afirmou ainda que: “Neste tempo que passou, acho que devemos reconhecer aqueles que estiveram nas raízes como ele e espero que um dia seja reconhecido como tal porque se a Escola Secundária de Paredes hoje é o que é também se deve a ele e a todos os outros que lá trabalham como o excelente Diretor que têm. Como quem propõe é quem lidera o executivo, ficaremos à espera que nos próximos anos cá estejam.”

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que sublinhou: “Ao homenagearmos a escola estamos a homenagear quem a projetou, quem a construiu, os diretores, os professores, no fundo, até eu sou homenageado porque é também uma homenagem aos alunos e aos alunos de mérito daquela escola.”

Colocado o assunto a votação,

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DA MEDALHA DE OURO DO MUNICÍPIO NOS TERMOS PROPOSTOS.

#### 9 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Divisão Administrativa - Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo geral quarenta e três mil quinhentos e sessenta e sete, datada de trinta de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, o processo relacionado com o pedido de isenção do pagamento das taxas das licenças inerentes à realização de evento.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR O PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTO CONSTANTE DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

#### 10 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DAS TAXAS DE EVENTOS DIVERSOS - PARA RATIFICAÇÃO

Foi presente à reunião, para ratificação, uma informação proveniente da Divisão Administrativa - Secção de Expediente, Serviços Gerais e Taxas e Licenças, com o número de identificação de processo quarenta e três mil quinhentos e dezanove, datada de trinta de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 09 processos relacionados com pedidos de isenção do pagamento de taxas das licenças inerentes à realização de eventos diversos.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RATIFICAR OS DESPACHOS DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL QUE ISENTARAM AS ENTIDADES CONSTANTES DA INFORMAÇÃO APRESENTADA, DO PAGAMENTO DE TODAS AS TAXAS DAS LICENÇAS INERENTES À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DIVERSOS.



11 - PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA NO ÂMBITO DA EMPREITADA "ARRANJO URBANÍSTICO E ACESSIBILIDADES NA VIA PÚBLICA NA PRAÇA DIVINO ESPÍRITO SANTO E SUA ENVOLVENTE EM DUAS IGREJAS EM PAREDES" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, vinte e seis mil e setenta e nove, datada de vinte e um de junho do corrente ano, relacionada com o "Arranjo Urbanístico e Acessibilidades na Via Pública na Praça Divino Espírito Santo e sua Envolve em Duas Igrejas em Paredes".

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que salientou: "Já houve concurso público, trata-se de adjudicar e penso que ainda este mês a obra vai avançar, é uma obra que vai permitir a requalificação de toda a artéria junto à Praça Divino Espírito Santo e a própria Praça, criando ali uma nova centralidade e um novo espaço de lazer, junto à Capela do Divino Espírito Santo, uma obra no valor de 857.837 + IVA."

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR A PROPOSTA DA DECISÃO DE ADJUDICAÇÃO, RELATÓRIO FINAL E APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO PARA A EMPREITADA "ARRANJO URBANÍSTICO E ACESSIBILIDADES NA VIA PÚBLICA NA PRAÇA DIVINO ESPÍRITO SANTO E SUA ENVOLVENTE EM DUAS IGREJAS EM PAREDES", NOS PRECISOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto: "Os vereadores do PSD abstiveram-se no sentido de que, primeiro, são sempre a favor das obras e esta obra é necessária e já devia estar no terreno ou devia estar feita. No entanto, o procedimento e o desenrolar do processo é da responsabilidade de quem gere o Município e nós estando no sentido de fiscalizar e de ver de fora, entendemos que nos devemos abster."





12 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO, PEÇAS DO PROCEDIMENTO, AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ABERTURA DO PROCEDIMENTO CONCURSAL NO ÂMBITO DA EMPREITADA "REABILITAÇÃO DA PRAÇA CENTRAL DE LORDELO" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, quarenta mil setecentos e vinte e oito, datada de vinte de junho do corrente ano, relacionada com a empreitada "Reabilitação da Praça Central de Lordelo".

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que afirmou o seguinte: "Aqui já é uma obra de valor superior, 1 milhão 308 mil + IVA e que vamos lançar, este é o valor do procedimento e depois vamos ver quem ganha o concurso e com que valor. Pretende requalificar todo aquele espaço central à Junta de Freguesia de Lordelo."

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR AS PEÇAS DE PROCEDIMENTO, O PROJETO DE EXECUÇÃO, A AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E A ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL MEDIANTE PRÉVIA EMISSÃO DOS DOCUMENTOS DE DOTAÇÃO E COMPROMISSO ORÇAMENTAL, NOS PRECISOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto: "Os vereadores do PSD abstiveram-se no seguimento do ponto anterior, quem gere o processo é quem gere o executivo daí nós abstermo-nos porque entendemos que o desenrolar do processo é da responsabilidade de quem gere o Município."

13 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO, PEÇAS DO PROCEDIMENTO, AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E ABERTURA DO PROCEDIMENTO

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

CONCURSAL NO ÂMBITO DA EMPREITADA "REABILITAÇÃO DO EMPREENDIMENTO CAMARÁRIO DE CRISTELO" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, trinta e seis mil setecentos e dezassete, datada de catorze de junho do corrente ano, relacionada com a empreitada "Reabilitação do Empreendimento Camarário de Cristelo".

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que disse: "Esta é mais uma obra no âmbito da nossa estratégia de habitação local, pretendemos requalificar o empreendimento de habitação social que temos em Cristelo dotando-o de novas condições em termos de conforto. Desde logo, vai ser substituída toda a caixilharia, todo o telhado, toda a fachada, serão feitas obras no interior das casas, nomeadamente a remodelação das casas de banho, vai ser uma remodelação completa deste empreendimento, uma obra que vamos lançar a concurso por € 2.005.281,76."

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR AS PEÇAS DE PROCEDIMENTO, O PROJETO DE EXECUÇÃO, A AUTORIZAÇÃO DA DESPESA E A ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL MEDIANTE PRÉVIA EMISSÃO DOS DOCUMENTOS DE DOTAÇÃO E COMPROMISSO ORÇAMENTAL, NOS PRECISOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto: "Os vereadores do PSD abstiveram-se tal como nos dois anteriores pontos entendendo a que a obra é extremamente necessária até porque a olho nu se percebe que os edifícios têm fragilidades e até alguns constrangimentos que já lá aconteceram. No entanto, aqui a gestão do processo não tem a ver com a necessidade da obra, mas tem a ver com a gestão do processo e os procedimentos e nós entendemos que a responsabilidade cabe a quem gere o Município e a quem aprovou isto. Caberá a nós fiscalizar e daí a nossa abstenção."





14 - ADENDA AO MAPA DE TRABALHOS COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DA EMPREITADA "AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE REBORDOSA" - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, trinta mil novecentos e seis, datada de trinta de junho do corrente ano, relacionada com a adenda ao mapa de trabalhos complementares no âmbito da empreitada "Ampliação do Cemitério de Rebordosa".

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR A ALTERAÇÃO AO MAPA DE TRABALHOS COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DA EMPREITADA "AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE REBORDOSA" BEM COMO A RESPETIVA MINUTA DA ADENDA CONFORME PROPOSTO NA INFORMAÇÃO TÉCNICA.

15 - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL - REABILITAÇÃO DA ANTIGA ADEGA DE PAREDES - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PAREDES - REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

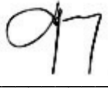
Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro de Obras Municipais, Divisão de Gestão de Obras Municipais, com o número de identificação de processo geral, sessenta e dois mil trezentos e vinte e cinco, datada de dezasseis de maio do corrente ano, relacionada com a revisão de preços ordinária - provisória no âmbito do "Concurso Público Internacional - Reabilitação da Antiga Adega de Paredes - Auditório Municipal de Paredes".

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que adiantou: "Desde o início nós questionámos qual era o estudo de viabilidade económica, se existia ou não, quais eram os custos de manutenção da sua atividade por ano após a obra estar feita e nunca nada disso nos foi facultado. O que fomos vendo é que o valor que foi apresentado no início da obra foi de 3 ou 3,5 milhões de



euros, hoje a obra está com um valor substancialmente diferente, julgo que mais do dobro e estamos a ser pedido mais uma verba de 708.523,62 €. Não conseguimos perceber as sucessivas alterações que levam a este investimento, mas com toda a certeza o Senhor Presidente tentará esclarecer-nos porque, de facto, se nos recordarem qual foi o valor aquando da apresentação da obra e qual é o valor que está neste momento sem este acréscimo, percebemos que há uma diferença grande de valor já e agora a empresa vem pedir-nos mais 708.523,62 €. Já nas outras votações manifestámos que não faz sentido porque quando se projeta a obra claramente devia ter um valor clausurado, mais ou menos fechado e não com estes sucessivos aumentos. Poder-me-á dizer que a Lei permite estes pedidos, mas a nosso ver estas diferenças de valor não fazem muito sentido para a obra e daí os vereadores do PSD votarão contra.”

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que esclareceu: “O concurso público foi lançado por pouco mais de 6 milhões de euros, nunca foi apresentada qualquer obra por 3 milhões euros. A Lei prevê estas revisões de preços e ainda bem que assim é porque caso contrário e tendo em conta a inflação que houve nos preços dos materiais e da mão de obra, corríamos o risco de ficar com obras paradas e assim não corremos esse risco. É natural que numa obra de 6 milhões de euros haja revisões de preços nesta ordem, de resto, a obra teve alguns trabalhos complementares que se impunham e que tinham a ver com a teia de cena. Posso dizer-lhe que é uma obra que está a correr muito bem, a avançar dentro do que está previsto e que em termos de construção civil ficará pronta no final do ano. Em breve vamos lançar o concurso público para o equipamento do palco, som, imagem e luz por forma a que esses equipamentos sejam instalados logo que esta obra termine e tenhamos o Auditório pronto a ser aberto ao público a 25 de Abril do próximo ano. Devo dizer-lhe que é das obras mais impressionantes que tive oportunidade de visitar e não tenho dúvida nenhuma de que qualquer paredense ou não paredense, quando visitar esta obra vai sair com uma imagem muito positiva de Paredes porque realmente é um espaço grandioso. Quando aquele espaço estiver em funcionamento, vai ter uma programação cultural e depois, no final de cada ano, nós iremos apresentar uma contabilidade de custos para se aferir quanto ao rendimento produzido e quanto aos custos que tiveram. Posso garantir-lhe que vai ser um equipamento sustentável e se assim não for, na altura terá oportunidade de dar a sua opinião. Agora, o que está aqui em causa é a revisão de preços.”

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DOIS VOTOS CONTRA DO PSD, E NOS PRECISOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA APRESENTADA, VALIDAR A REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/PROVISÓRIA NO ÂMBITO DO “CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL - REABILITAÇÃO DA ANTIGA ADEGA DE PAREDES - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE PAREDES”.

16 - PROCEDIMENTO ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO (PER), PROCESSO Nº13/21PER - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO


Foi presente à reunião, uma proposta de deliberação proveniente do Pelouro do Planeamento e Urbanismo, Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, com despacho datado de vinte e três de junho do corrente ano, relacionado com o pedido de legalização de alterações de um edifício destinado a habitação.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu: “Mais uma vez perguntamos qual foi a data de entrada do requerimento e isto é ao abrigo de uma Lei ou de um espaço do PDM que permitia estas regularizações. Pergunto porque é que normalmente o requerimento não tem data? Presumo que quando entra deva ter uma data de entrada, isto acabou em 2021 e já várias vezes muito *à posteriori* a isso têm vindo processos que imaginamos que estejam a decorrer porque já teriam dado entrada. Gostaria que me informasse se tem uma ideia de quantos processos destes faltam analisar para nós termos um número fechado uma vez que a diretiva acabou em outubro de 2021 e para percebermos quantos processos existem para serem analisados.”

Interveio o Senhor Presidente da Câmara que salientou que este é especificamente um processo de 2021.

O Senhor Vice-Presidente esclareceu que existem cerca de 3 ou 4 processos pendentes e que os mesmos deram entrada dentro do prazo legal.



  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR MAIORIA, COM CINCO VOTOS A FAVOR DO PS E DUAS ABSTENÇÕES DO PSD, APROVAR O PEDIDO DE LEGALIZAÇÃO DE UM EDIFÍCIO DESTINADO A HABITAÇÃO - PROC.º 13/21PER, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS FOI DELIBERADO, COM A MESMA VOTAÇÃO, REMETER O PRESENTE ASSUNTO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA DELIBERAÇÃO DAQUELE ÓRGÃO.

17 - PEDIDOS DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TRSU POR DIFICULDADES ECONÓMICAS - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro do Ambiente, Divisão do Ambiente, com o número de identificação do processo geral quarenta e três mil e setenta e cinco, datada de vinte e nove de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal, 6 processos de isenção do pagamento da tarifa de resíduos sólidos urbanos por dificuldades económicas ao abrigo do artigo 66º do Regulamento Municipal de Taxas e Preços Municipais, objeto de parecer técnico favorável pelo Pelouro da Ação Social e ainda a listagem de requerimentos cujo parecer técnico foi desfavorável.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR, NOS TERMOS E FUNDAMENTOS CONSTANTES DOS RELATÓRIOS SOCIAIS E AO ABRIGO DO ARTIGO 66º DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TAXAS E PREÇOS MUNICIPAIS A ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS REFERENTE AOS 6 PROCESSOS OBJETO DE PARECER FAVORÁVEL ANEXOS À INFORMAÇÃO APRESENTADA. MAIS DELIBERA A NÃO ATRIBUIÇÃO DA ISENÇÃO AOS 5 PROCESSOS OBJETO DE PARECER TÉCNICO DESFAVORÁVEL CONSTANTES DA MESMA INFORMAÇÃO.



18 - SISTEMATIZAÇÃO DOS APOIOS SOCIAIS ATRIBUIDOS NO ÂMBITO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL, SAAS DE PAREDES - PARA CONHECIMENTO

Foi presente à reunião, para conhecimento uma informação proveniente do Pelouro de Ação Social, Unidade de Habitação, Rede e Desenvolvimento Social com o número de identificação de processo geral, quarenta e três mil novecentos e três, datada de três de julho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal o registo dos pedidos de apoio social atribuídos pelo Município no âmbito das competências transferidas para os órgãos municipais no domínio da ação social.

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO.

19 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTA EULÁLIA DE VANDOMA - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião um requerimento proveniente da Paróquia de Santa Eulália de Vandoma com registo de entrada número, quatro mil novecentos e setenta e quatro, em nove de junho do corrente ano, a solicitar a atribuição de um subsídio no valor de € 2.620 para a realização da festa interparoquial na solenidade do Corpo de Deus.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO NO VALOR DE € 2.620 À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE SANTA EULÁLIA DE VANDOMA PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA INTERPAROQUIAL NA CELEBRAÇÃO DO CORPO DE DEUS.

20 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS DE EXCELENCIA A ALUNOS DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E DO ENSINO SECUNDÁRIO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Educação, Divisão de Educação com o número de identificação de processo geral, trinta e quatro mil novecentos e quinze, datada de vinte e nove de maio do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal a proposta de normativo de reconhecimento de excelência a alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário – ano letivo 2022/2023.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que salientou: “O que está aqui em causa é que nós só atribuíamos bolsas de estudo a alunos de excelência, mas que tinham agregados familiares cujos rendimentos estavam abaixo de determinadas regras. Apesar de felizmente os seus agregados familiares não serem tão carenciados como os outros, nós entendemos que devíamos também distinguir estes alunos de excelência. Para estes alunos não haverá uma bolsa porque não faz sentido para quem não tem necessidade, mas faz sentido distingui-los com um diploma pelos bons resultados obtidos. Acho que desta forma se resolve uma injustiça que se estava a fazer perante aqueles alunos que sendo alunos de excelência só não eram distinguidos pelo Município por não terem necessidades económicas.”

Pedi a palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que referiu o seguinte: “Anteriormente frisámos que os alunos do ensino técnico-profissional deviam ter um reconhecimento à parte também para os incentivar por forma a serem reconhecidos até porque é uma área de ensino que precisa de estímulo e apoio. Para quem conhece, temos aqui o CTIM que tem tido alguma dificuldade na captação de alunos e a nosso ver devemos contribuir o mais possível porque é uma fonte de formação para as empresas no Concelho de Paredes e que muito precisam de mão de obra qualificada. Recomendamos que houvesse aqui um reconhecimento se assim o entenderem, para os alunos do ensino técnico-profissional apesar de estarem a fazer o 3º ciclo e o secundário também, mas se fossem reconhecidos à parte, isso seria um incentivo para outros alunos ao verem este reconhecimento como alunos normais.”

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu, entretanto: “Esses alunos estão incluídos no 2º e 3º ciclo e, portanto, recebem uma bolsa de estudo como os outros.”

Colocado o assunto a votação,



A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA DE NORMATIVO DE RECONHECIMENTO DE EXCELÊNCIA A ALUNOS DOS 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO - ANO LETIVO 2022/2023.

#### 21 - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA A REALIZAÇÃO DE TRANSPORTE DE UTENTES PARA A APADIMP - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Educação, Divisão de Educação, com o número de identificação de processo geral, quarenta e dois mil e dezassete, datada de vinte e seis de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal as minutas dos protocolos de colaboração para a realização de transporte de utentes para a APADIMP.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR AS MINUTAS DOS PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE TRANSPORTE DE UTENTES PARA A APADIMP AS QUAIS FORAM PREVIAMENTE REMETIDAS A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

#### 22 - TRANSPORTE DE UTENTES PARA A ASSOCIAÇÃO EMAÚS - CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião uma informação proveniente do Pelouro da Educação, Divisão de Educação, com o número de identificação de processo geral, quarenta e dois mil e quarenta e seis, datada de vinte e seis de junho do corrente ano, a remeter ao Executivo Municipal a minuta do protocolo de colaboração para a realização de transporte de utentes para a Associação EMAÚS.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que disse o seguinte: “Só para questionar e também extensível ao ponto 21, se o Município garante que estes alunos chegam a tempo e horas às respetivas instituições?

  
\_\_\_\_\_

  
\_\_\_\_\_

O Senhor Presidente da Câmara respondeu afirmativamente e realçou que nunca houve queixas quanto a essa questão.

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE TRANSPORTE DE UTENTES PARA A ASSOCIAÇÃO EMAÚS A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

23 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DO PORTO NO ÂMBITO DO "3º TROFÉU RIBEIRO DA SILVA, PAREDES" - APROVAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, quarenta e dois mil oitocentos e quatro, datada de vinte e oito de junho do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro à Associação de Ciclismo do Porto.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que adiantou: “Indo ao encontro do slogan que temos *Paredes Vive o Desporto*, aproveitamos essa abertura que temos para o desporto para através de um troféu de ciclismo, uma vez mais, enaltecer essa que foi uma grande figura do ciclismo do Concelho e a nível nacional. Trata-se da prova *Ribeiro da Silva*, é um grande esforço financeiro que fazemos, mas são 2 etapas que põem a elite dos ciclistas profissionais a percorrer o Concelho de Paredes e a levar a todo os cantos do Concelho esta modalidade que é tão acarinhada pelos paredenses.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE CICLISMO DO PORTO NO VALOR DE € 45.000, NOS



TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

O Senhor vereador Ricardo Sousa, em nome do PSD, fez a seguinte declaração de voto: “Os vereadores do PSD votaram a favor, no entanto, acham que a verba é considerável e avultada e que deve ser repensada, estamos a falar de um valor de 45.000 €. Atendendo ao momento e ao contexto em que a sociedade vive, temos que repensar muitas vezes e contar os euros para vermos onde são investidos. Entendemos, no entanto, que pode ser uma mais-valia para o Concelho, mas o valor deve ser revisto.”



O Senhor Presidente da Câmara realçou: “Ficou claro que o Senhor vereador não queria esta prova a ser realizada em Paredes.”

24 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO REBORDOSA ATLÉTICO CLUBE PARA AQUISIÇÃO DE VIDROS PARA OS CAMAROTES - MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, quarenta e quatro mil e trinta e três, datada de três de julho do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro ao Rebordosa Atlético Clube.

Foi dada a palavra ao Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “É o Município que está a fazer a obra por administração direta. Nós recolhemos mais orçamentos para a respetiva obra ou foi um orçamento único que é o que lá contempla, um investimento 15.450 € + IVA? Se temos outros orçamentos podemos ter acesso a eles?”

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que esclareceu: “Quem pediu o orçamento foi o Rebordosa Atlético Clube e foi o único fornecedor que apresentou orçamento para a realização desta obra até 31 de julho que é a data que nós queremos ter a obra concluída.”

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO REBORDOSA ATLÉTICO CLUBE NO VALOR DE € 15.450, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

25 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À APPIS NO ÂMBITO DO EVENTO PAREDES ANDEBOL CUP 2023 - MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

Foi presente à reunião, uma informação proveniente da Unidade de Gestão de Pavilhões e Promoção da Atividade Física e da Saúde, com o número de identificação de processo geral, quarenta e quatro mil e trinta e cinco, datada de três de julho do corrente ano, a propor ao Executivo Municipal a atribuição de apoio financeiro à APPIS – Associação Paredes Pela Inclusão Social.

O Senhor Presidente da Câmara interveio e adiantou: “Este ano vamos assumir a responsabilidade da alimentação que até agora era a organização do Paredes Handball Cup que assumia e vamos ser nós a contratar a alimentação para os mais de 3.000 jovens que teremos no Concelho de Paredes. O grosso desta fatia tem a ver com a alimentação e depois temos mais algumas despesas que serão contratadas através da APPIS para a realização deste Paredes Handball Cup. A organização assumirá outras despesas que não as da alimentação.”

Usou da palavra o Senhor vereador Ricardo Sousa que observou: “Senhor Presidente, eu fiquei um bocado baralhado com a sua intervenção quando diz *nós*, porque estamos aqui a discutir a minuta de um contrato de desenvolvimento desportivo com a Associação APPIS. Se diz *nós*, é o Município ou a APPIS? O valor é exatamente o mesmo do ano passado, são 140.000 €, o Paredes Handball Cup é uma incitativa que tem tradição, já tem muitos anos no Concelho de Paredes, traz, de facto, uma série de equipas e de países ao Concelho de Paredes, não pode ser visto por



cada um como entende e eu respeito isso. O Senhor Presidente disse que ia rever a fórmula e eu aproveito para perguntar se vai rever e reduzir no Paredes Handball Cup no futuro e se entende que já não é útil? Aquilo que disse é que nestes moldes é um investimento muito caro e que para se promover o Concelho, se calhar, já não precisaria tanto deste evento e talvez tivesse que ser em moldes mais curtos. Pergunto se para o ano não será assim e se efetivamente houve algum constrangimento no passado com a associação que geria e promovia o Paredes Handball Cup para haver esta mudança de paradigma atendendo a que, ao longo de todos estes anos, houve sempre o hábito e a norma e pelas indicações do Senhor Presidente de outros anos em que disse que correu tudo bem em todos os aspetos? Isto pode levar-nos a pensar que houve aqui algum desconforto e por isso saber se alguma coisa correu menos bem para mudarmos esta fórmula.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara que disse o seguinte: “Queremos garantir maior celeridade no fornecimento das refeições, estamos a falar de 38.000 refeições e 19.000 pequenos almoços no período do Paredes Handball Cup e por vezes havia atrasos, alguns naturais, porque almoçavam em horários diferentes. Mesmo assim havia alguns atrasos e entendemos que com esta nova fórmula vamos melhorar a celeridade destes serviços e vamos tentar incrementar a qualidade das refeições, estas são as razões. Não é que não estivesse bem, mas vai ficar melhor e sobretudo o serviço vai ser mais célere. Aquilo que eu disse e que vai ser uma realidade, é que no início apostámos num evento que já chegou a ter mais de 3.500 atletas, mas isso foi num contexto em que não tínhamos todos os eventos desportivos que hoje temos. Nós hoje temos provas de futsal, voleibol, hóquei em patins, basquetebol temos toda uma série de outros eventos e já fazemos um leque tal de modalidades que não interessa ter o andebol com esta dimensão como se impôs no início. Para o ano vai ser uma realidade fazermos o Paredes Handball Cup com menor número de equipas porque eu entendo que não há necessidade deste tão grande número de atletas. Ainda agora temos as provas de ciclismo, algo que não tínhamos no início, portanto, como diversificamos, não há necessidade de termos uma prova tão grande.”

Colocado o assunto a votação,

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO À APPIS - ASSOCIAÇÃO PAREDES PELA INCLUSÃO SOCIAL, NO VALOR DE





€ 140.000, NOS TERMOS DA MINUTA DO CONTRATO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO, A QUAL FOI PREVIAMENTE REMETIDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

## 26 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Encerrada a ordem de trabalhos foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no artigo quadragésimo nono da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, não se tendo verificado quaisquer pedidos de intervenção.

E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a ata da presente reunião, cuja minuta já havia sido aprovada e que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo aprovada por unanimidade.

Sendo onze horas e cinco minutos, pelo Senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião.

E eu, Verónica de Brito Castro, Licenciada e Chefe de Divisão Administrativa, redigi e, juntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal, subscrevi a presente ata, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião.

